

## EXPORTAÇÕES DE AÇÚCAR SOBEM 47% EM JANEIRO

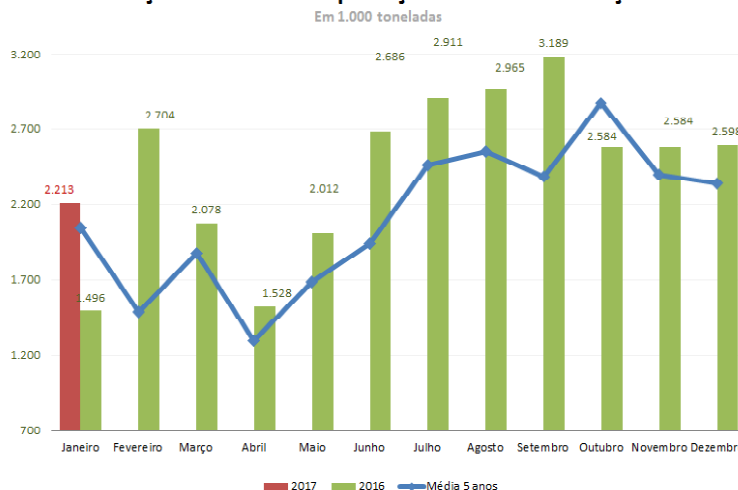
Os dados mais atualizados sobre as exportações de açúcar bruto, refinado e processado disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex) indicam uma alta expressiva, sobre as exportações, receitas e preço médio de açúcar por parte do Brasil no primeiro mês de 2017.

O mercado ainda se encontra altamente voltado a fixação de preço sobre os contratos futuros de Nova York que se sustentam acima do patamar de US\$/cents 20,00, depois de subir a US\$/cents 21,00. A finalização da safra no centro-sul não tem significado a redução das exportações diante do escoamento dos estoques já previamente contratados. Este movimento deve continuar sendo observado na entressafra e na próxima temporada, visto que a contratação prévia e fixação de preço futuro foi também elevada para a temporada 2017/18, oscilando ao redor de 9 milhões de toneladas até novembro do ano passado.

Em janeiro foram exportadas 2,21 milhões de toneladas da commodity. Uma alta de 47,87% em comparação com o volume de 1,49 milhões toneladas exportadas no mesmo mês do ano anterior. Na margem o crescimento também é forte, na faixa de 17,43% frente ao volume de 2,59 milhões de toneladas embarcadas no mês imediatamente anterior.

No acumulado de 2016 as exportações de açúcar somaram 2,21 milhões de toneladas. Isto indica uma elevação de 17,43%

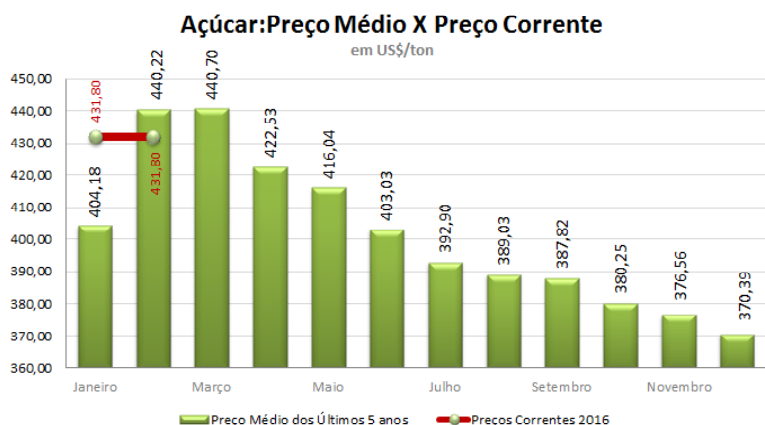
**Evolução Mensal das Exportações Brasileiras de Açúcar**



sobre o volume de 1,49 milhões de toneladas exportadas no primeiro mês do ano anterior. A expectativa da SAFRAS & Mercado para o final de 2017 é de exportações ao redor de 31 milhões de toneladas da commodity.

Com isto, a expectativa da SAFRAS & Mercado se mostra 5,67% acima do volume de 29,33 milhões de toneladas exportadas ao longo de 2016. Neste contexto, os volumes acumulados de janeiro se mostram 92,86% abaixo da expectativa para 2017 e 92,46% abaixo dos dados efetivos de 2016.

Olhando para o preço médio de exportação podemos observar uma forte valorização. Em janeiro o preço médio de embarque foi de US\$/ton 431,80, um valor 49,23% superior ao



preço médio de US\$/ton 289,35, observado no mesmo momento do ano passado.

Na margem é possível notar uma alta na faixa de 1,40% quando comparamos com o preço de US\$/ton 425,83 observado no mês imediatamente anterior. No acumulado de 2017 o preço médio de embarque oscila em US\$/ton 431,80, o que aponta para uma aceleração de 49,23% frente ao valor médio de US\$/ton 389,35 observado no primeiro mês de 2016.

A expectativa da SAFRAS & Mercado é de que ao longo de 2017 o preço médio por tonelada oscile ao redor de US\$ 400,00.

O que deve representar uma alta de 14,29% sobre o preço médio do ano anterior.

Sob uma ótica mais ampla, podemos notar que o valor médio de negociação de janeiro se mostrou 6,83% acima da média dos últimos cinco anos no mesmo período, que atualmente oscila em US\$/ton 440,22. Por sua vez, o preço médio acumulado de 2017 se mostra 6,83% acima da média dos últimos cinco anos acumulada no mesmo período de referência. A própria média dos últimos cinco anos apresentou uma alta de 9,12% entre dezembro e janeiro, passando de US\$/ton 370,39 para US\$/ton 404,18.

Quanto ao fluxo de receitas, podemos observar um acumulo de US\$ 955 milhões, o que representa uma alta de 120,67% frente aos US\$ 432,94 milhões acumulados no primeiro mês de 2016. A expectativa da SAFRAS & Mercado é de que em 2016 as exportações rendam US\$ 12,00 bilhões, o que significa uma alta de 14,29% sobre o volume de receita efetivo do ano anterior. Somente em janeiro o fluxo de receitas foi de US\$ 955,39 milhões [+120,67% no ano e -13,65% na margem].

## Padrão do La Niña ainda não oficializado em Janeiro

As novas informações sobre a variação nas temperaturas das águas do oceano Pacífico, atualizadas na segunda-feira pelo NOAA, apontam para a continuidade da forte proximidade dos padrões de temperatura do La Niña ainda durante o mês de janeiro, o que deve tornar o fenômeno oficial no primeiro

Exportações de Açúcar   2017						
Mês	Var(%)	US\$	Var(%)	Peso (kg)	Var(%)	US\$/ton
Janeiro	120,67	955.397.255	47,87	2.212.609.153	49,23	431,80
Fevereiro						
Março						
Abril						
Maio						
Junho						
Julho						
Agosto						
Setembro						
Outubro						
Novembro						
Dezembro						
<b>Total</b>		<b>955.397.255</b>		<b>2.212.609.153</b>		<b>431,80</b>
Var. Ano (%)	120,67		47,87		49,23	
Var. Mês (%)	-13,65		17,43		1,40	
Var Acum. (%)	120,67		47,87		49,23	
<b>EXPECTATIVAS 2015</b>	<b>Var (%)</b>		<b>Média Atual contra média final de 2016</b>			
Volume	31.000.000.000	5,6	Média Atual contra projeção final de 2017		1,95	
Receita	12.000.000.000	14,99	Preço Corrente X Média 5 anos no Período		6,83	
Preço Médio	400,00	14,29	Preço Médio Atual X Média 5 anos no Período		6,83	
			Volume Acum Atual X Expectativa Final 2017		-92,86	
			Volume Acum Atual X Final de 2016		-92,46	

Fonte: MDIC/Alice Web

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

**CMA Series 4**  
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

**SOLICITE DEMONSTRAÇÃO:** Por telefone: (51) 3290-9200  
Por e-mail: comercial@safras.com.br

trimestre de 2017. Porém, os dados de janeiro de 2017 conhecidos agora em fevereiro, indicaram que ainda não houve um resfriamento das águas do Pacífico na faixa de 1°C, chegando a uma queda máxima de 0,55°C, bem inferior a queda de 0,72°C observada em dezembro de 2016.

Esta redução no padrão de resfriamento das águas do Pacífico ainda não significa uma reviravolta na oficialização do fenômeno. Porém, deixa em alerta pelo fato de ser o segundo mês consecutivo de redução sem atingir o padrão de -1°C característico do La Niña. Serão necessários os dados de fevereiro para se ter uma noção clara do nível de intensidade do La Niña em sua versão 2016/17, caso ela realmente ocorra. Porém, segundo expectativas de estudiosos da área, a versão deste ano deve ser de intensidade bem moderada, o que já tem bastado para causar uma estiagem

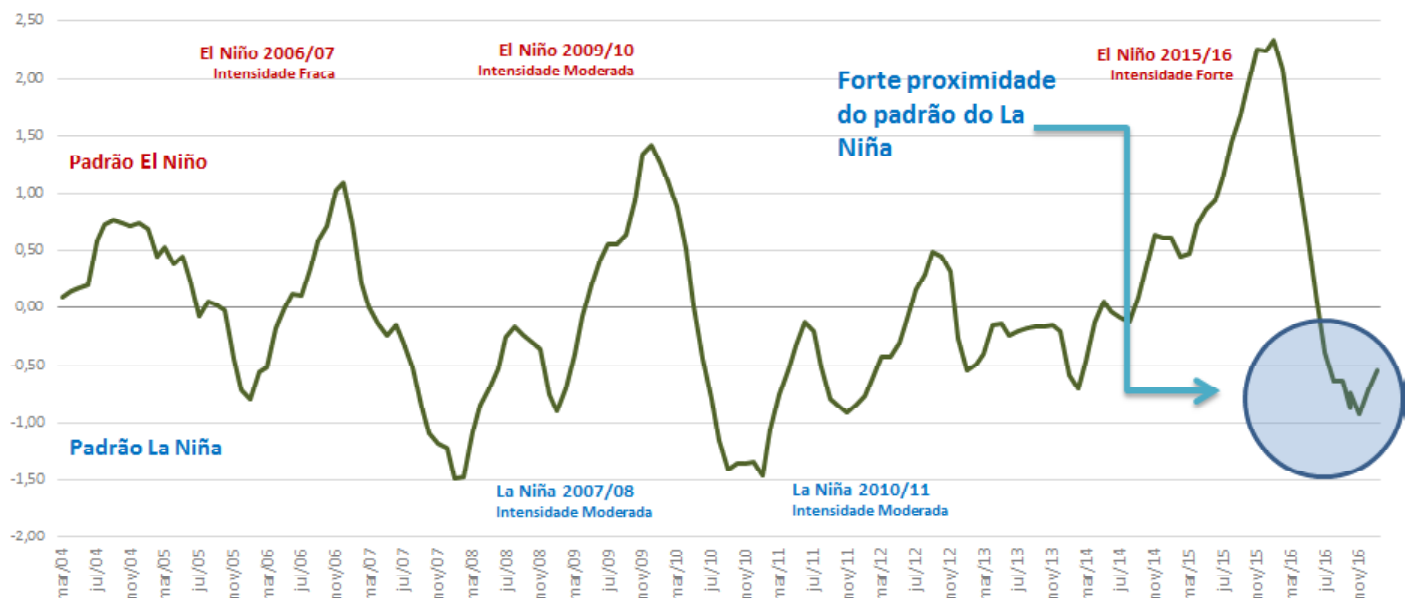
em regiões produtoras da Índia e Tailândia [provocando quebra na safra local].

A variação das águas do Oceano Pacífico se mostrou positiva somente até junho de 2017, onde houve uma variação de +0,05°C. No mês anterior ela fora de +0,60°C, sendo que o ápice de 2016, em pleno El Niño, fora de +2,33°C. Porém, desde julho de 2016, com os dados mais recentes disponíveis, podemos notar uma variação negativa a partir de -0,39°C, lembrando que o padrão do La Niña é formado quando ocorre uma variação de -1,00°C. Depois disso o padrão negativo se intensificou até a máxima de -0,93°C em novembro de 2016. Desde lá ele vem caindo, com os dados mais recentes em -0,55°C observados agora em janeiro.

É importante estar atento para o fato de que, historicamente, as commodities agrícolas apresentam uma amplitude de

## Temperatura do Oceano Pacífico

Varição da temperatura das águas do Oceano Pacífico  
Atualizado até: **Janeiro de 2017** | Fonte: NOAA |



**CMA Series 3**  
Agrícola by safras

Sistema voltado para o agronegócio (Agrobusiness) com informações econômicas e previsões de mercado, focado em alta performance e estabilidade.

**SOLICITE DEMONSTRAÇÃO:** Por telefone: (51) 3290-9200  
Por e-mail: [comercial@safras.com.br](mailto:comercial@safras.com.br)

volatilidade de preços bem mais intensa em anos de La Niña do que em anos de El Niño. Logo, o novo padrão do La Niña requer bem mais atenção do que El Niño o qual acabou de ser finalizado.

## Fila de navios no Brasil aumenta 10% na primeira semana de fevereiro

Em recente relatório de Line-Up, atualizado na noite da quarta-feira, a agência de fretamento marítimo Williams informou que atualmente encontram-se em fila para embarque nos portos brasileiros cerca de 22 navios, contra 20 da semana anterior [+10,00%]. Destes, 15 estão em Santos, contra 12 da semana anterior [+25,00%] e 4 estão em Paranaguá, mesmo número da semana passada. Neste sentido, o porto de Santos concentra 68,18% dos navios atracados ou em espera para o embarque de açúcar dos portos brasileiros. Na semana anterior este mesmo porto concentrava 60,00% das embarcações do setor.

Em comparação com o mesmo momento do mês anterior, no total dos portos, podemos observar uma alta de 29,41%. Naquele período haviam 17 embarcações na fila de embarques. Analisando em termos anuais, existe, na primeira semana de fevereiro, uma queda de 4,35%. Naquele mesmo momento do ano anterior haviam 23 embarcações aguardando para exportar açúcar ao longo da costa brasileira.

Ao total estão previstos para embarque 777,14 mil toneladas de açúcar. Destes, 732,84 mil toneladas são de VHP, ou 94,30% do total. O restante está concentrado em refinado com 45 lcumsa [20,00 mil toneladas, 2,57% do total] e cristal com 150 lcumsa [24,30 mil toneladas, 3,13% do total].

O volume total de embarque agendado atualmente se mostra 6,80% superior ao que estava agendado na semana anterior. Naquele momento 728 mil toneladas estavam programadas. Em comparação com o mês anterior o cenário é acentuadamente superior, passando a uma alta na faixa de 55,74% quando comparamos com o volume agendado até então de 499 mil toneladas.

No ano o volume programado até a primeira semana de fevereiro está 9,00% abaixo do que estava agendado até o mesmo momento do ano passado, quando os embarques programados chegavam a 954 mil toneladas.

Santos representa agora 77,84% dos embarques [604,94 mil toneladas], contra 67,09% da semana anterior. Paranaguá com seu fluxo agendado de 94,30 mil toneladas representa 12,13%, contra 16,81%, da semana anterior. Maceió, com 57,90 mil toneladas, representa 7,45% contra 13,72% da semana anterior e Recife com 20 mil toneladas representa 2,57% do total contra 2,75% da semana anterior.

## CURSOS SAFRAS

**Gestão Estratégica na  
Comercialização de Açúcar e Etanol**

12 de abril de 2017, São Paulo/SP

Inscreva-se em [www.safra.com.br](http://www.safra.com.br)  
e-mail: [eventos@safra.com.br](mailto:eventos@safra.com.br)  
fone: 51 32909200 | por fax: 51 32249170

**INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte I****SAFRA 2016/17****MERCADOS FUTUROS**

Cana-de-açúcar: Quantidade produzida (Toneladas), Área plantada (Hectares) e Produtividade (Tonelada/Hectare)

Fonte: Conab	VAR (%)				
	Quantidade (Toneladas)	Área (Hectares)	Produtividade (Ton/Ha)	Quantidade (Toneladas)	Área (Hectares)
Brasil	694.594.800	9.110.900	76	4,36	5,27
Norte	3.312.220	52.500	65	-6,48	2,94
Nordeste	46.992.000	904.600	54	3,79	-1,34
Centro-Oeste	133.581.000	1.821.100	78	-3,92	6,17
Sudeste	467.579.700	5.711.300	80	7,15	4,71
Sul	43.079.900	621.500	72	4,19	20,24
Centro-Sul	644.240.600	8.153.900	79	4,45	6,08
Rondônia	148.100	2.200	54	-22,46	-18,60
Acre	1.166.000	3.600	-	-	-
Amazonas	242.700	-	61	12,21	5,88
Roraima	-	11.300	-	-	-
Pará	717.800	-	63	5,20	-0,88
Amapá	-	32.000	-	-	-
Tocantins	2.087.000	39.500	67	-11,80	5,96
Maranhão	1.916.300	15.200	56	-21,95	-1,99
Piauí	760.500	2.700	60	-21,39	0,66
Ceará	74.000	54.000	75	-64,53	0,00
Rio Grande do Norte	2.677.400	125.500	51	8,50	1,50
Paraíba	5.787.100	251.100	47	4,60	0,56
Pernambuco	13.370.100	328.800	53	17,81	2,41
Alagoas	17.788.000	48.000	53	9,85	1,61
Sergipe	2.026.300	40.000	50	-11,31	-3,61
Bahia	2.592.400	855.300	73	-32,07	-24,95
Minas Gerais	64.639.700	47.500	78	-0,45	-1,29
Espírito Santo	1.356.900	31.300	49	-51,70	-14,41
Rio de Janeiro	1.005.200	4.777.200	456	-5,72	-8,75
São Paulo	400.577.800	620.400	80	8,97	6,20
Paraná	43.034.300	-	75	4,23	20,30
Santa Catarina	-	1.100	-	-	-
Rio Grande do Sul	45.600	636.500	56	-25,49	-8,33
Mato Grosso do Sul	48.588.000	320.200	79	-0,20	6,65
Mato Grosso	16.341.500	954.400	68	-4,72	37,54
Goiás	68.651.500	-	79	-6,20	7,74
Distrito Federal	-	-	-	-	-

Cotações Diárias - Açúcar Bruto NY | 2014

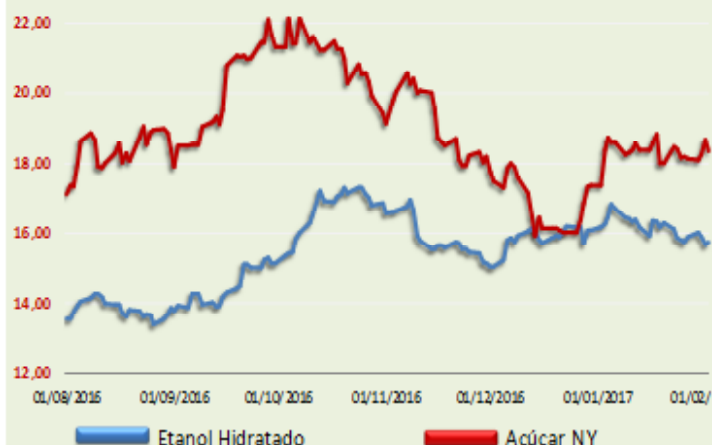
Agosto					
Data	Abert	Máxima	Mínima	Fech	Media
1-dez-16	19,88	19,99	19,33	19,36	19,64
2-dez-16	19,31	19,38	18,88	19,12	19,17
5-dez-16	19,19	19,20	18,89	18,94	19,06
6-dez-16	19,00	19,86	18,80	19,51	19,29
7-dez-16	19,53	19,76	19,22	19,63	19,54
8-dez-16	19,63	19,82	19,33	19,45	19,56
9-dez-16	19,51	19,58	19,07	19,24	19,35
12-dez-16	19,34	19,84	19,17	19,25	19,40
13-dez-16	19,25	19,27	18,51	18,60	18,91
14-dez-16	18,50	18,60	17,96	18,03	18,27
15-dez-16	17,91	18,69	17,84	18,56	18,25
16-dez-16	18,66	18,72	17,96	18,22	18,39
19-dez-16	18,21	18,55	18,13	18,23	18,28
20-dez-16	18,37	18,37	18,10	18,25	18,27
21-dez-16	18,28	18,45	18,12	18,20	18,26
22-dez-16	18,24	18,31	18,13	18,16	18,21
23-dez-16	18,19	18,31	18,14	18,15	18,20
27-dez-16	18,15	18,94	18,15	18,54	18,45
28-dez-16	18,65	19,13	18,57	18,99	18,84
29-dez-16	19,04	19,72	19,01	19,49	19,32
30-dez-16	19,58	19,69	19,47	19,61	19,59

em US\$/cents por libra-peso

Mês	Mensal (%)	2015	2014	2013	2012
Janeiro	-5,12	-17,76	17,38	14,29	15,06
Fevereiro	-8,42	-23,05	17,27	13,29	14,51
Março	20,38	-12,17	17,60	15,46	12,84
Abril	17,87	-11,74	17,24	15,22	12,91
Mai	31,34	-1,49	16,94	16,68	12,70
Junho	60,51	12,14	17,34	19,44	12,11
Julho	65,73	12,02	17,57	19,69	11,88
Agosto	69,07	17,73	17,00	20,01	11,84
Setembro	0,00	0,00	19,73	0,00	12,14
Outubro	0,00	0,00	20,86	0,00	14,18
Novembro	0,00	0,00	20,57	0,00	14,89
Dezembro	0,00	0,00	20,03	0,00	14,98
Média Anual	29,10	-14,06	19,50	16,76	13,34

**Arbitragem | Hidratado X Açúcar NY**

Preço do Etanol Hidratado no mercado interno brasileiro contra a cotação do açúcar bruto de Nova York com base no primeiro contrato. Ambos em PVU e em US\$/cents



Açúcar Cristal Ribeirão Preto | Saca de 50 kg com até 150 lounsa

Mês	Var(%)	2016	2015	2014	2013
Janeiro					
Fevereiro	63,68	83,79	51,19	50,24	48,55
Março	61,60	81,16	50,22	50,00	47,21
Abril	53,96	77,40	50,27	51,37	45,05
Mai	46,50	75,72	51,69	51,50	44,05
Junho	48,35	75,43	50,85	51,52	44,43
Julho	69,79	83,67	49,28	49,53	44,10
Agosto	82,50	86,61	47,45	47,04	44,67
Setembro	82,79	85,91	47,00	45,33	43,26
Outubro	70,20	85,91	50,48	44,45	44,75
Novembro	52,56	98,00	64,24	47,55	50,04
Dezembro	28,60	97,80	76,05	50,55	51,75
Média Anual	14,40	91,82	80,26	52,00	51,28

\* Projeções de Mercado até Setembro/2016

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS &amp; Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar &amp; Etanol

# INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte II

## Evolução das vendas de etanol no Brasil em metros cúbicos

Total Etanol	Var (%)	2016	2015	2014
Janeiro	-4,86	2.109.267	2.217.017	2.002.430
Fevereiro	1,41	2.075.371	2.046.602	1.917.542
Março	-9,60	2.140.015	2.367.361	1.847.956
Abril	-12,61	2.124.614	2.431.317	1.938.548
Maio	-3,16	2.245.656	2.318.948	1.920.611
Junho	-9,26	2.171.673	2.393.324	1.815.133
Julho	-9,38	2.243.943	2.476.090	1.926.762
Agosto	-6,22	2.310.821	2.464.198	1.986.944
Setembro	-8,53	2.312.489	2.528.165	2.044.557
Outubro	-19,04	2.176.531	2.688.365	2.208.383
Novembro	-12,28	2.006.404	2.287.325	2.049.987
Dezembro		0	2.611.715	2.426.323
Total	-8,45	23.916.786	28.830.427	24.085.177

### Etanol Hidratado

Janeiro	-3,16	1.212.363	1.251.915	1.105.354
Fevereiro	-10,16	1.140.129	1.269.072	1.059.308
Março	-21,85	1.132.195	1.448.765	959.139
Abril	-22,64	1.160.337	1.499.972	997.591
Maio	-8,00	1.319.907	1.434.708	991.461
Junho	-15,35	1.261.523	1.490.273	951.225
Julho	-15,30	1.314.602	1.552.110	1.015.425
Agosto	-14,25	1.351.409	1.576.056	1.061.067
Setembro	-17,65	1.344.811	1.633.095	1.100.117
Outubro	-31,50	1.198.897	1.750.110	1.208.197
Novembro	-28,68	1.005.537	1.409.932	1.165.671
Dezembro			1.546.733	1.379.560
Total	-17,62	13.441.711	17.862.740	12.994.115

### Etanol Anidro

Janeiro	-7,07	896.904	965.103	897.077
Fevereiro	20,28	935.242	777.531	858.234
Março	9,71	1.007.820	918.596	888.816
Abril	3,54	964.277	931.346	940.957
Maio	4,69	925.749	884.240	929.150
Junho	0,79	910.151	903.051	863.908
Julho	0,68	929.342	923.980	911.337
Agosto	8,02	959.411	888.142	925.877
Setembro	8,11	967.678	895.070	944.440
Outubro	4,20	977.635	938.255	1.000.186
Novembro	14,07	1.000.867	877.393	884.317
Dezembro		0	1.064.982	1.046.764
Total Anidro	5,78	10.475.075	10.967.688	11.091.062

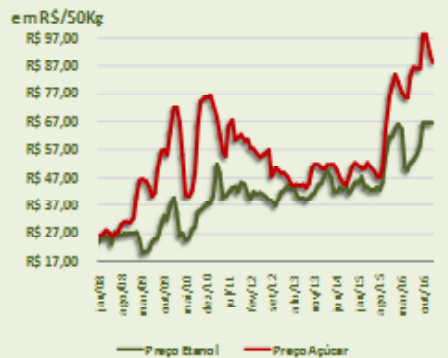
### Gasolina C

Janeiro	-13,95	3.321.868	3.860.410	3.588.306
Fevereiro	11,37	3.463.868	3.110.123	3.432.935
Março	9,71	3.732.665	3.402.206	3.555.265
Abril	3,54	3.571.396	3.449.429	3.763.830
Maio	4,69	3.428.701	3.274.965	3.716.598
Junho	0,79	3.370.928	3.344.632	3.455.631
Julho	0,58	3.442.006	3.422.149	3.645.348
Agosto	8,02	3.553.376	3.289.414	3.703.508
Setembro	8,11	3.583.992	3.315.074	3.777.758
Outubro	4,20	3.620.869	3.475.018	4.000.745
Novembro	14,07	3.706.914	3.249.605	3.537.267
Dezembro			3.944.377	4.187.055
Total Gasolir	4,31	38.796.573	41.137.402	44.364.247

Média Histórica\* 39,43

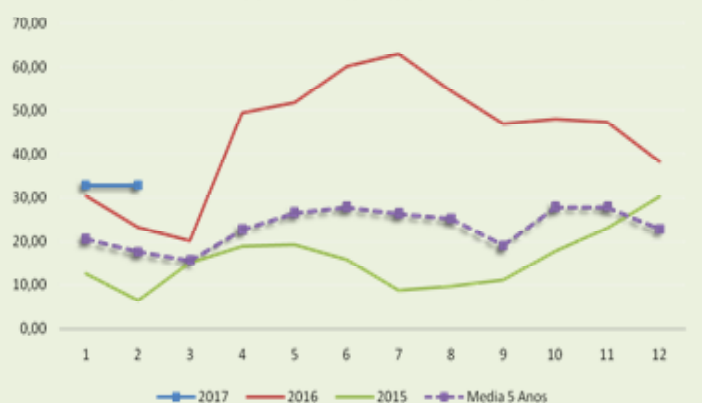
Média 2009	85,80
Média 2010	91,75
Média 2011	49,08
Média 2012	34,68
Média 2013	11,91
Média 2014	11,11
Média 2015	15,79
Média 2016	44,43
Safra 2010/11	81,01
Safra 2011/12	41,98
Safra 2012/13	25,96
Safra 2013/14	11,67
Safra 2014/15	12,17
Safra 2015/16	19,07
Safra 2016/17	51,04

### Comparativo de Preços entre Açúcar no Mercado Físico de Etanol



## Ganhos Açúcar Sobre o Etanol(%)

Média Anidro e Hidratado com base em Ribeirão Preto



## Indicador Semanal de Fretes de Açúcar

Origem	UF	Destino	UF	Frete (R\$/t)	Momento (R\$/t.km)
Araraquara	SP	Santos	SP	97,88	0,2757
Barra do Bugres	MT	Garças	MT	146,00	0,2131
Barra do Bugres	MT	Sinop	MT	91,00	0,1747
Bento de Abreu	SP	Santos	SP	142,00	0,2233
Goiatuba	GO	Anápolis	GO	57,00	0,2395
Jandaia do Sul	PR	Sarandi	PR	13,50	0,4091
Nova Olímpia	MT	Belém	PA	374,00	0,1158
Ouroeste	SP	Fernandópolis	SP	17,00	0,4359
Piracicaba	SP	Santos	SP	70,13	0,3036
Queiroz	SP	Guarujá	SP	91,00	0,1622
Ribeirão Preto	SP	Santos	SP	113,31	0,2757

\*Variação (%) em relação à semana anterior Fonte: ESALQ-LOG Notas:

